

**CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DE SANTA CATARINA**  
**CONTROLADORIA GERAL DO COREN - SC**  
**DIVISÃO DE AUDITORIA INTERNA**

**PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAL**

**Parecer: PC 001/2017**

**Exercício de Referência: 2016**

**Unidade: Conselho Regional de Enfermagem de Santa Catarina**

**Cidade: Flóridaópolis - SC**

**Gestor Responsável: Helga Regina Bresciani**

**APRESENTAÇÃO**

O Conselho Regional de Enfermagem acima referenciado integra, em conjunto com os demais Regionais e este Conselho Federal, o Sistema COFEN/Conselhos Regionais, Autarquia criada pela Lei nº 5.905, de 12 de julho de 1973.

Em cumprimento às determinações emanadas do citado normativo, bem como do Regimento Interno do Conselho Federal de Enfermagem- COFEN, aprovado pela Resolução COFEN 421/2012, relata-se, a seguir, os resultados verificados com base na análise prévia realizada sobre a Prestação de Contas Anual referente ao exercício financeiro de 2016, encaminhada tempestivamente pelo COREN-SC em 01/03/2017 por meio do OFÍCIO Nº 081/2017-COREN-SC.

As análises aplicadas à documentação apresentada pela autarquia objetivaram assegurar a regular gestão dos recursos públicos, sobretudo no que tange à legalidade, economicidade, eficiência e efetividade dos fatos inerentes à administração orçamentária, financeira, contábil, patrimonial, operacional e de controle, além dos atos potenciais que possam vir a refletir sobre a gestão do patrimônio da entidade.

O relatório, ora apresentado, foi estruturado por meio de títulos específicos, de acordo com normativos estabelecidos pelo TCU, os quais formalizam a elaboração do Processo de Prestação de Contas Anual referente ao exercício de 2016.

**PARECER DA CONTROLADORIA REGIONAL SOBRE A PRESTAÇÃO DE CONTAS  
ANUAL DO COREN/SC**

**Senhor Presidente,**

Em cumprimento ao quanto determinado por meio da Resolução Cofen nº 504/2016, relata-se, neste documento, os resultados dos exames realizados sobre os atos e consequentes fatos de gestão, ocorridos na unidade suprarreferida, no período de 01/01/2016 a 31/12/2016.

**I - ESCOPO**

Os aspectos verificados na análise da prestação de contas, quanto à estrutura, conteúdo e forma, foram aqueles estabelecidos pelas normas elaboradas pelo Tribunal de Contas da União – TCU, cabendo ressaltar: Instrução Normativa 154/2016 e Portaria 059/2017.

No que tange às informações contidas nas diversas peças que compõem a prestação de contas anual, registre-se que as mesmas foram analisadas com base no que determina a Lei de Finanças Públicas 4320/64, Lei de Responsabilidade Fiscal 101/2000, Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público – MCASP-2015, bem como quanto ao estabelecido nos demais normativos aplicáveis.

**II - RESULTADOS DOS EXAMES**

**1. DA ESTRUTURA E DA CONFORMIDADE LEGAL DA PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAL**

1.1 A documentação encaminhada pelo COREN-SC observando-se o cumprimento das determinações elencadas na Resolução Cofen nº 504/2016.

1.2 Não obstante à numeração das páginas efetuada pelo COREN-SC, adotou-se neste relatório, para fins de localização dos anexos.

1.3 Torna-se oportuno ressaltar que a prestação de contas em análise, referente ao exercício de 2016, foi aprovada em Ata da 103ª Reunião Ordinária do Plenário do Conselho Regional de Enfermagem SC, sendo estabelecida a conformidade legal do ato por meio do Parecer Opinativo nº 0001/2017, exarada em 23 de fevereiro de 2016.

1.4 A mencionada Prestação de Contas Anual elenca como responsáveis pela Gestão Orçamentária, Financeira, Contábil, Patrimonial e Operacional, aqueles citados na listagem apresentada, destacando-se os seguintes:

<b>AGENTE PÚBLICO</b>	<b>CARGO / FUNÇÃO</b>
Helga Regina Bresciani	Presidente

Angela Maria Blatt Ortega	Secretária
Alessandra Junkes Coutinho	Tesoureira

1.5 No que tange à responsabilização pelos atos e fatos praticados por agentes públicos no exercício de suas atividades cabe mencionar o posicionamento do Tribunal de Contas da União - TCU, exarado por meio da Instrução Normativa 63/2010, conforme transcrito a seguir:

*Art. 4º O Tribunal definirá anualmente, em decisão normativa, as unidades jurisdicionadas cujos responsáveis terão processos de contas ordinárias constituídos para julgamento, assim como os conteúdos e a forma das peças que os compõem e os prazos de apresentação.*

*(...)*

*Art. 10 Serão considerados responsáveis pela gestão os titulares e seus substitutos que desempenharem, durante o período a que se referirem as contas, as seguintes naturezas de responsabilidade, se houver:*

*I. dirigente máximo da unidade jurisdicionada;*

*II. membro de diretoria ou ocupante de cargo de direção no nível de hierarquia imediatamente inferior e sucessivo ao do dirigente de que trata o inciso anterior, com base na estrutura de cargos aprovada para a unidade jurisdicionada;*

*III. membro de órgão colegiado que, por definição legal, regimental ou estatutária, seja responsável por ato de gestão que possa causar impacto na economicidade, eficiência e eficácia da gestão da unidade.*

*Parágrafo único. O Tribunal poderá definir outras naturezas de responsabilidade na decisão normativa de que trata o art. 4º." (grifo meu)*

## 2. DOS EXERCÍCIOS FINANCEIROS PRECEDENTES

2.1 As análises inerentes a pareceres sobre procedimentos de auditoria e prestações de contas de exercícios anteriores foram apresentadas neste capítulo, com o intuito de subsidiar o exame do exercício em questão, conforme estabelece a Lei Orgânica do Tribunal de Contas da União- LOTCU-8443/92, por meio dos artigos ora transcritos:

*Art. 16. As contas serão julgadas:*

*I - regulares, quando expressarem, de forma clara e objetiva, a exatidão dos demonstrativos contábeis, a legalidade, a legitimidade e a economicidade dos atos de gestão do responsável;*

*II - regulares com ressalva, quando evidenciarem impropriedade ou qualquer outra falta de natureza formal de que não resulte dano ao Erário;*

*III - irregulares, quando comprovada qualquer das seguintes ocorrências:*

*a) omissão no dever de prestar contas;*

*b) prática de ato de gestão ilegal, ilegítimo, antieconômico, ou infração à norma legal ou regulamentar de natureza contábil, financeira, orçamentária, operacional ou patrimonial;*

*c) dano ao Erário decorrente de ato de gestão ilegítimo ao antieconômico;*

*d) desfalque ou desvio de dinheiros, bens ou valores públicos.*

*§ 1º O Tribunal poderá julgar irregulares as contas no caso de reincidência no descumprimento de determinação de que o responsável tenha tido ciência, feita em processo de tomada ou prestação de contas.*

### 2.2 Prestação de Contas Anual (2015)

2.2.1 Por meio do PARECER COFEN-AUD N.º 063/2016 a Divisão de Auditoria Interna opinou pela **regularidade com ressalvas** da citada prestação de contas anual, cabendo destacar:

2.3. O Coren/SC em cumprimento as recomendações integrantes das ressalvas constantes no parecer acima referenciado, adotou os procedimentos necessários para evitar nova incorrência da mesma espécie. As providências citadas constam do Relatório de Gestão no quadro 36, informando as providências que foram tomadas.



### **3. DO RELATÓRIO DE GESTÃO**

A estrutura apresentada neste tópico tem como objetivo avaliar o desempenho da entidade no que tange à gestão contábil, orçamentária, financeira, patrimonial, operacional e de controle dos atos e fatos realizados no exercício de 2016.

#### **3.1 Identificação e outros atributos da unidade**

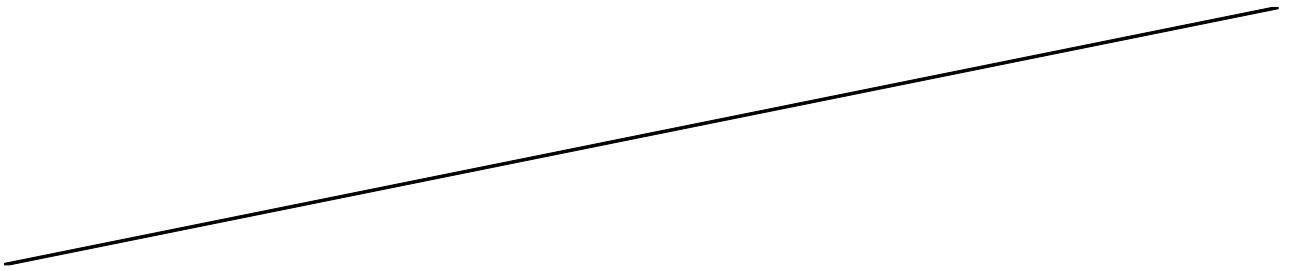
3.1.1 O COREN-SC apresentou as informações necessárias à sua respectiva identificação, enquanto unidade jurisdicionada ao TCU, mencionando, inclusive, as normas relacionadas à sua constituição e à gestão, cumprindo, portanto, a determinação contida na Resolução Cofen nº 504/2016, art.12,III.

#### **3.2 Planejamento Estratégico, Plano de Metas e de Ações**

3.2.1 O Regional apresentou a vinculação do seu plano estratégico com suas competências constitucionais, legais e normativas, por meio das quais buscou alcançar os resultados previstos para gestão do exercício financeiro de 2016, a serem analisados a seguir em tópicos específicos, cumprindo, portanto, a determinação contida na Resolução Cofen nº 504/2016, art.12,III.

#### **3.3 Estrutura de Governança e de Controle da Gestão**

3.3.1 O Regional apresentou sua estrutura de governança, definindo a atuação de seus dirigentes; bem como as atividades de controle; cumprindo, portanto, a determinação contida na Resolução Cofen nº 504/2016, art.12,III.



### 3.4 Programação e Execução Orçamentária e Financeira

4.4.1.a) Analisando-se a capacidade do Regional de honrar seus compromissos de curto prazo, e possível constatar que o Índice de Liquidez Corrente - ILC, o qual determina quanto a instituição possui de disponibilidade e créditos para cada unidade de obrigações exigíveis, sendo calculado por meio do quociente entre o ativo financeiro e passivo financeiro, registrou o valor de 9,75 em 2016, o que demonstra que o regional tem buscado manter uma gestão responsável, haja vista que em 2015 o ILC correspondeu a 1,37. Cumpre informar que não há registros no Balanço Patrimonial-2016 de obrigações de longo prazo, justificando-se a ausência, neste relatório, dos cálculos inerentes aos respectivos índices.

3.4.2 No que se refere às informações apresentadas cabe relatar as seguintes observações:

3.4.2.a) O Regional elaborou a proposta orçamentária para o exercício de 2016, conforme quadro 1, estimando uma arrecadação inicial no patamar de R\$ 11.291.300,00, efetivamente arrecadado alcançou R\$ 11.708.448,49, correspondendo a uma variação positiva de R\$ 417.148,49, demonstrando que as políticas necessárias à efetivação das receitas, sobretudo aquelas correntes, foram plenamente implantadas, cumprindo portanto, ao quanto estabelecido na Lei de Finanças Públicas 4320/1964, bem como na Lei de Responsabilidade Fiscal-101/2000.

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO 2016						
CATEGORIA ECONÔMICA	PREVISÃO LOA	PREVISÃO INICIAL (a)	PREVISÃO ATUALIZADA (b)	RECEITAS REALIZADAS (c)	SALDO d=(c-b)	VARIAÇÃO %
<b>RECEITA CORRENTE (I)</b>	<b>11.291.300,00</b>	<b>11.291.300,00</b>	<b>11.913.483,73</b>	<b>11.708.448,49</b>	<b>-205.035,24</b>	<b>3,69%</b>
Receita Tributária					<b>0,00</b>	<b>0,00%</b>
Receita de Contribuições	8.795.502,89	8.795.502,89	8.795.502,89	8.180.133,22	<b>-615.369,67</b>	<b>-7,00%</b>
Receita Patrimonial	165.635,00	165.635,00	165.635,00	367.039,38	<b>201.404,38</b>	<b>121,60%</b>
Receita de Serviços	1.700.000,00	1.700.000,00	1.700.000,00	1.420.036,41	<b>-279.963,59</b>	<b>-16,47%</b>
Transferências Correntes			622.183,73	509.464,87	<b>-112.718,86</b>	<b>0,00%</b>
Outras Receitas Correntes	630.162,11	630.162,11	630.162,11	1.231.774,61	<b>601.612,50</b>	<b>95,47%</b>
<b>RECEITA CAPITAL (II)</b>	<b>430.000,00</b>	<b>430.000,00</b>	<b>430.000,00</b>	<b>0,00</b>	<b>-430.000,00</b>	<b>0,00%</b>
Operações de Crédito	430.000,00	430.000,00			<b>0,00</b>	<b>0,00%</b>
Alienação Bens					<b>0,00</b>	<b>0,00%</b>
Amortização de Empréstimos					<b>0,00</b>	<b>0,00%</b>
Transferências Capital					<b>0,00</b>	<b>0,00%</b>
Outras Receitas Capital			430.000,00		<b>-430.000,00</b>	<b>0,00%</b>
<b>RECURSOS ARRECADADOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (III)</b>					<b>0,00</b>	<b>0,00%</b>
<b>TOTAL R\$</b>	<b>11.721.300,00</b>	<b>11.721.300,00</b>	<b>12.343.483,73</b>	<b>11.708.448,49</b>	<b>-635.035,24</b>	<b>-0,11%</b>

Quadro 01

Fonte: Auditoria COFEN (adaptado)

3.4.2.b) De acordo com o Demonstrativo das Receitas Comparadas entre os exercícios de 2015 e 2016, quadro 2, o valor total arrecadado no exercício de 2015 perfaz R\$ 10.162.293,88; enquanto em 2016 alcançou R\$ 11.708.448,49, caracterizando um aumento na arrecadação de 15,21%. Pelo exposto, observa-se que foram adotados os critérios necessários à mensuração da receita, sobretudo aquela corrente, conforme prevê os normativos já mencionados.

<b>BALANÇO ORÇAMENTÁRIO 2016 (ARRECADADO)</b>			
<b>CATEGORIA ECONÔMICA</b>	<b>2016</b>	<b>2015</b>	<b>VARIAÇÃO %</b>
<b>RECEITA CORRENTE (I)</b>	<b>11.708.448,49</b>	<b>10.162.293,88</b>	<b>15,21%</b>
Receita Tributária	0,00		0,00%
Receita de Contribuições	8.180.133,22	7.250.522,46	12,82%
Receita Patrimonial	367.039,38	235.922,73	55,58%
Receita de Serviços	1.420.036,41	1.135.675,07	25,04%
Transferências Correntes	509.464,87	499.133,49	2,07%
Outras Receitas Correntes	1.231.774,61	1.041.040,13	18,32%
<b>RECEITA CAPITAL (II)</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00%</b>
Operações de Crédito	0,00		0,00%
Alienação Bens	0,00		0,00%
Amortização de Empréstimos	0,00		0,00%
Transferências Capital	0,00		0,00%
Outras Receitas Capital	0,00		0,00%
<b>RECURSOS ARRECADADOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (III)</b>	<b>0,00</b>		<b>0,00%</b>
<b>TOTAL R\$</b>	<b>11.708.448,49</b>	<b>10.162.293,88</b>	<b>15,21%</b>

Quadro 02

Fonte: Auditoria COFEN (adaptado)



3.4.2.c) No que se refere à despesa, verifica-se que o Regional elaborou a proposta orçamentária para o exercício de 2016, conforme quadro 3, fixando gastos atualizados no patamar de R\$ 12.010.595,96, observando-se o que determina a Lei de Responsabilidade Fiscal – 101/2000, no que tange ao equilíbrio financeiro entre a previsão da receita e a fixação da despesa. A efetiva execução da despesa perfaz R\$ 11.240.468,42, correspondendo a uma economia de 6,41% em relação ao inicialmente fixado, cumprindo a lei de Finanças Públicas 4320/1964, bem como na Lei de Responsabilidade Fiscal-101/2000, art. 1º, §1º.

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO 2016								
CATEGORIA ECONÔMICA	FIXAÇÃO LOA	DOTAÇÃO INICIAL (e)	DOTAÇÃO ATUALIZADA (f)	DESPESAS EMPENHADAS (g)	DESPESAS LIQUIDADAS (h)	DESPESAS PAGAS (i)	SALDO DA DOTAÇÃO (j)=(f-g)	VARIAÇÃO % (g-e)/e
<b>DESPESA CORRENTE (I)</b>	<b>10.958.412,23</b>	<b>10.958.412,23</b>	<b>12.010.595,96</b>	<b>11.240.468,42</b>	<b>10.877.465,70</b>	<b>10.841.558,93</b>	<b>770.127,54</b>	<b>2,57%</b>
Pessoal e Encargos Sociais	4.790.567,94	4.790.567,94	5.226.567,94	5.086.179,52	5.086.179,52	5.086.179,52	140.388,42	6,17%
Juros e Encargos da Dívida							0,00	0,00%
Outras Despesas Correntes	6.167.844,29	6.167.844,29	6.784.028,02	6.154.288,90	5.791.286,18	5.755.379,41	629.739,12	-0,22%
<b>DESPESA CAPITAL (II)</b>	<b>332.887,77</b>	<b>332.887,77</b>	<b>332.887,77</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>332.887,77</b>	<b>0,00%</b>
Investimentos	332.887,77	332.887,77	332.887,77				332.887,77	0,00%
Inversões Financeiras							0,00	0,00%
Amortização da Dívida							0,00	0,00%
<b>RESERVA DE CONTINGÊNCIA (III)</b>							<b>0,00</b>	<b>0,00%</b>
<b>TOTAL R\$</b>	<b>11.291.300,00</b>	<b>11.291.300,00</b>	<b>12.343.483,73</b>	<b>11.240.468,42</b>	<b>10.877.465,70</b>	<b>10.841.558,93</b>	<b>1.103.015,31</b>	<b>-0,45%</b>

Quadro 03

Fonte: Auditoria COFEN (adaptado)

3.4.2.d) Conforme pode ser observado no Demonstrativo das Despesas Comparadas entre os exercícios de 2016 e 2015, quadro 4, o valor total da despesa realizada no exercício de 2016 perfaz R\$ 11.240.468,42; enquanto em 2015 alcançou R\$ 10.058.059,27; caracterizando uma redução dos gastos em R\$ 994.565,45, correspondente a 11,76%.

3.4.3 Termo de convênio com o Cofen 02/16 e 17/16 nos valores de R\$ 217.009,73 e R\$ 405.174,00.

<b>BALANÇO ORÇAMENTÁRIO 2016 (EMPENHADO)</b>			
<b>CATEGORIA ECONÔMICA</b>	<b>2016</b>	<b>2015</b>	<b>VARIAÇÃO %</b>
<b>DESPESA CORRENTE (I)</b>	<b>11.240.468,42</b>	<b>10.058.059,27</b>	<b>11,76%</b>
Pessoal e Encargos Sociais	5.086.179,52	5.563.349,63	-8,58%
Juros e Encargos da Dívida	0,00	4.494.709,64	0,00%
Outras Despesas Correntes	6.154.288,90		0,00%
<b>DESPESA CAPITAL (II)</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00%</b>
Investimentos	0,00		0,00%
Inversões Financeiras	0,00		0,00%
Amortização da Dívida	0,00		0,00%
<b>TOTAL R\$</b>	<b>11.240.468,42</b>	<b>10.058.059,27</b>	<b>11,76%</b>
<b>TOTAL LISTAGEM EMPENHOS R\$</b>			

Quadro 04

Fonte: Auditoria COFEN (adaptado)

3.4.2.g) O COREN SC teve 100% dos seus procedimento licitatório em 2016, pela modalidade de pregão eletrônico.

<b>DESPESAS PASSÍVEIS DE PROCEDIMENTO LICITATÓRIO 2016</b>	
<b>CATEGORIA ECONÔMICA</b>	<b>DESPESA EMPENHADA</b>
<b>DESPESA CORRENTE</b>	<b>544.981,93</b>
Material Consumo	349.804,00
Passagens	160.939,39
Seguros	34.238,54
Divulgação e Imprensa	
Pessoa Jurídica (outras despesas passíveis de procedimentos licitatórios)	
<b>DESPESA CAPITAL</b>	<b>0,00</b>
Equipamentos e Materiais	
Obras e Instalações	
<b>TOTAL R\$</b>	<b>544.981,93</b>

Quadro 05

Fonte: Auditoria COFEN (adaptado)

<b>DESPESAS LIQUIDADAS POR PROCEDIMENTO LICITATÓRIO 2016</b>	
Concorrência	
Tomada de Preços	
Pregão Presencial	
Pregão Eletrônico	1.330.575,66
Convite	
Dispensa	
Inexigibilidade	
<b>TOTAL R\$</b>	<b>1.330.575,66</b>

Quadro 06

Fonte: Auditoria COFEN (adaptado)

3.4.2.h) No tocante à Lei 5.905/73, artigo 10, incisos I a III, especificamente no que se refere ao valor a ser transferido ao COFEN tendo como base as receitas arrecadas pelo regional, verifica-se o atendimento ao quanto estabelecido na norma, conforme pode ser observado no quadro 7, justificando-se que as diferenças registradas (R\$ 8.309,29) podem decorrer do fluxo bancário entre apropriação e repasse dos valores ao COFEN.

<b>APURAÇÃO DO VALOR TRANSFERIDO AO COFEN (LEI5.905/73, ART. 10)</b>		
<b>Item</b>	<b>NATUREZA DA RECEITA</b>	<b>VALOR R\$</b>
1	Receita de Contribuições	8.180.133,22
2	Receitas de Serviços	1.420.036,41
3	Multas e Juros Anuidade PF / PJ	586.636,86
4	Receita Dívida Ativa	633.963,81
7	Correção Monetária S/anuidade	
8	Doações	
9	Cancelamento de Restos a pagar	
10	Receitas não identificadas	10.617,14
11	Outras Receitas	0,00
<b>A</b>	<b>BASE DE CÁLCULO ART. 10</b>	<b>10.831.387,44</b>
<b>B</b>	<b>TRANSFERÊNCIA CALCULADA (A x 25%)</b>	<b>2.707.846,86</b>
<b>C</b>	<b>TRANSFERÊNCIA INFORMADA - COREN</b>	<b>2.716.156,15</b>
<b>D</b>	<b>TRANSFERÊNCIA REGISTRADA - COFEN</b>	<b>2.716.156,15</b>

Quadro 07

Fonte: Auditoria COFEN (adaptado)

### 3.5 Gestão de Pessoas, Terceirização de Mão-de-obra e Custos Relacionados

### 3.6 Conformidade e Tratamento das Disposições Legais e Normativas

3.6.1.d) A Lei de Responsabilidade Fiscal - 101/2000, em seu artigo 19, inciso I, estabelece que para os fins do disposto no caput do art. 169 da Constituição Federal, a despesa total com pessoal, em cada período de apuração, sobretudo para as unidades jurisdicionadas que compõem o Governo Federal terá o limite máximo de 50%, tomando-se como base a receita corrente líquida. O quadro 8 apresenta o percentual de 45,42% aplicado pelo COREN-SC em despesas de pessoal. Conclui-se, pelo exposto, que o percentual apurado encontra-se dentro do limite máximo de 50% estabelecidos pelo normativo aplicável.

APURAÇÃO DO LIMITE COM DESPESAS DE PESSOAL (LEI 101/2000, ART. 19, I)		
ITEM	NATUREZA DA RECEITA	VALOR R\$
01	RECEITA CORRENTE	11.708.448,49
02	(-) Deduções da Receita Corrente	-509.464,87
02.01	(-) Transferências do Cofen	-509.464,87
02.02	(-) Especificar	
<b>03</b>	<b>RECEITA CORRENTE LÍQUIDA (BASE DE CÁLCULO ART. 19, I) (1-2)</b>	<b>11.198.983,62</b>
04	PESSOAL CIVIL (Despesa Empenhada)	5.086.179,52
05	(-) Despesas não computadas (ART 19,§ 1º)	0,00
05.01	(-) Indenizações por Demissão e Incentivos à Demissão Voluntária	
05.02	(-) Decorrentes de Decisão Judicial	
05.03	(-) Despesas de Exercícios Anteriores	

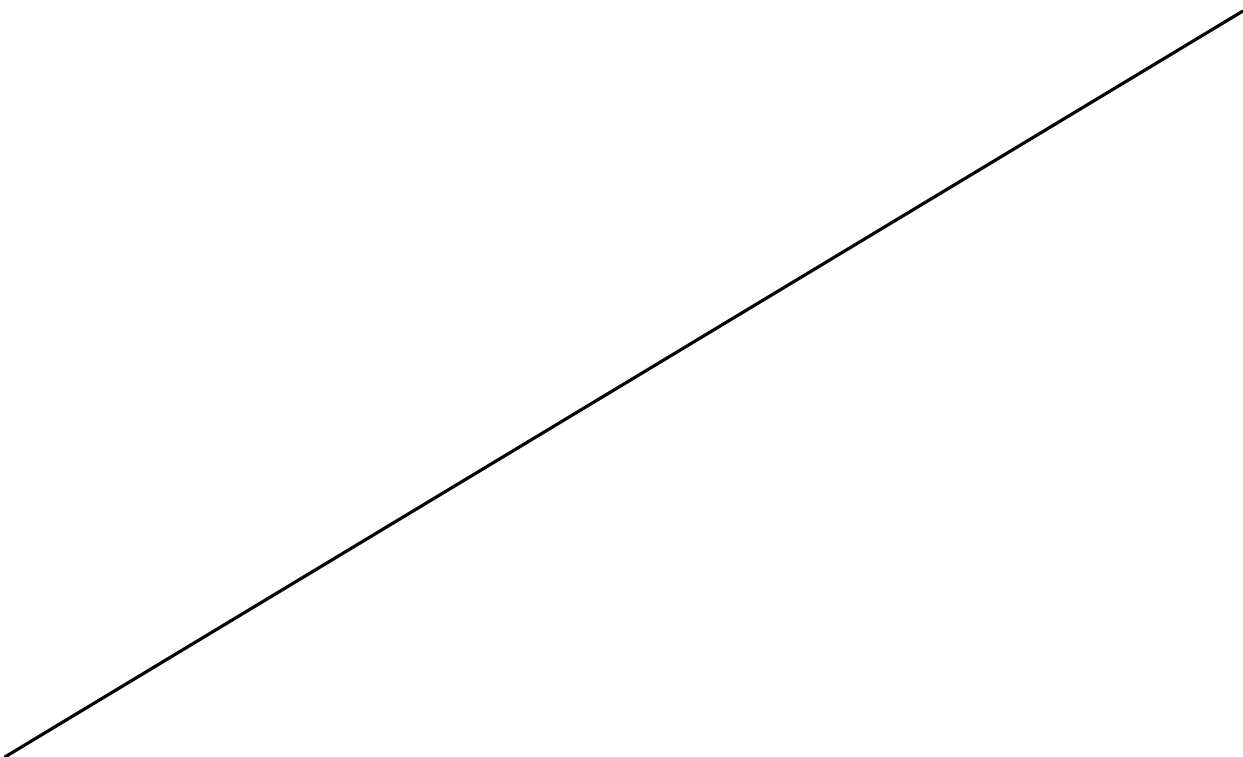
### **3.7 Informações Contábeis**

3.7.1 O COREN-SC apresentou as informações inerentes aos registros contábeis correspondentes ao exercício financeiro de 2016, cumprindo , portanto, a determinação contida na Resolução Cofen nº 504/2016, art.12,III.

3.7.2 Cabe registrar que a análise sobre os diversos anexos que compõem as Demonstrações Contábeis Aplicadas ao Setor Público foram procedidas em capítulo específico deste relatório.

### **3.8 Outras Informações sobre a Gestão**

3.8.1 O COREN-SC relatou informações complementares julgadas necessárias, cumprindo a determinação contida na Resolução Cofen nº 504/2016, art.12,III.



#### 4. DA ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Este capítulo trata da conformidade da prestação de contas anual, no que tange aos critérios adotados para elaboração das demonstrações contábeis, com a legislação emanada do Conselho Federal de Contabilidade, bem como com os regramentos fixados nas Normas de Direito Financeiro Aplicadas ao Setor Público. A análise subdivide-se, pontualmente, de acordo com os anexos apresentados, XII a XVIII, estabelecidos pela Lei 4.320/64, conforme descrito a seguir:

##### 4.1 Balanço Orçamentário (Anexo XII)

4.1.1 O COREN-SC apresentou as informações inerentes à programação e execução do orçamento anual do exercício de 2016, fornecendo o necessário detalhamento, cumprindo, portanto, a determinação contida na Resolução Cofen nº 504/2016, art.12,VI.

4.1.2 Registre-se que a execução orçamentária do exercício de 2016 foi analisada detalhadamente no item 3.4 deste relatório, cabendo ressaltar a conformidade do citado demonstrativo com as demais peças do balanço consolidado, em cumprimento ao quanto estabelecido nas Normas de Direito Financeiro, sobretudo no que refere à Lei de Finanças Públicas - 4320/64, artigo 101. Verifica-se que, enquanto o exercício de 2016 ocorreu superávit orçamentário (R\$ 467.980,07), em 2015 houve superávit de (R\$ 104.234,61).

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO	2016		2015	
	PREVISTO R\$	REALIZADO R\$	PREVISTO R\$	REALIZADO R\$
RECEITA CORRENTE	11.291.300,00	11.708.448,49	10.000,00	10.162.293,88
RECEITA CAPITAL	430.000,00	0,00	120,00	0,00
<b>TOTAL DAS RECEITAS</b>	<b>11.721.300,00</b>	<b>11.708.448,49</b>	<b>10.120,00</b>	<b>10.162.293,88</b>
DESPESA CORRENTE	10.958.412,23	11.240.468,42		10.058.059,27
DESPESA DE CAPITAL	332.887,77	0,00		0,00
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	0,00	0,00		
<b>TOTAL DAS DESPESAS</b>	<b>11.291.300,00</b>	<b>11.240.468,42</b>	<b>0,00</b>	<b>10.058.059,27</b>
<b>DÉFICIT R\$</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>SUPERAVIT R\$</b>	<b>430.000,00</b>	<b>467.980,07</b>	<b>10.120,00</b>	<b>104.234,61</b>

Quadro 09

Fonte: Auditoria COFEN (adaptado)

4.1.3 Registre-se a consonância entre os créditos adicionais abertos com a dotação autorizada registrada no Balanço Orçamentário.

FIXAÇÃO INICIAL		CRÉDITOS ADICIONAIS									DOTAÇÃO AUTORIZADA B. ORÇ (b)	DIFERENÇA (a) - (b)	
DOTAÇÃO	DOTAÇÃO INICIAL B. ORÇ	CRÉDITOS			ANULAÇÃO (-)	FUNTE (+)				DOTAÇÃO AUTORIZADA ATUAL (a)			
		SUPLEMENT.	ESPECIAL	EXTRAOR.		POR ANULAÇÃO	SUPERAVIT FINANCEIRO	EXCESSO ARRECAD.	OPERAÇÃO CRÉDITO				
<b>DESPESAS CORRENTES</b>	<b>10.958.412,23</b>	<b>622.183,73</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>10.958.412,23</b>	<b>12.010.595,96</b>	<b>-1.052.183,73</b>
Pessoal e Encargos Sociais	4.790.567,94	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4.790.567,94	5.226.567,94	-436.000,00
Juros e Encargos da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas Correntes	6.167.844,29	622.183,73	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	6.167.844,29	6.784.028,02	-616.183,73
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>	<b>332.887,77</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>332.887,77</b>	<b>332.887,77</b>	<b>0,00</b>
Investimentos	332.887,77	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	332.887,77	332.887,77	0,00
Inversões Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>RESERVA CONTINGÊNCIA</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>TOTAL R\$</b>	<b>11.291.300,00</b>	<b>622.183,73</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>11.291.300,00</b>	<b>12.343.483,73</b>	<b>-1.052.183,73</b>
<b>CONSOLIDAÇÃO CRÉDITOS / FONTE</b>		<b>622.183,73</b>			<b>0,00</b>	<b>0,00</b>				<b>DIFERENÇA DOTAÇÃO!</b>			

Quadro 09.1  
Fonte: Auditoria COFEN (adaptado)

4.1.4 Registre-se o encaminhamento do quadro detalhado referente à execução dos restos a pagar não processados, o qual será consolidado com as demais demonstrações apresentadas.

EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS						
RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS	INSCRITOS		LIQUIDADADOS (c)	PAGOS (d)	CANCELADOS (e)	SALDO f=(a+b-d-e)
	EXERCÍCIOS ANTERIORES (a)	31 DEZEMBRO EXERC. ANT. (b)				
<b>DESPESAS CORRENTES</b>	<b>0,00</b>	<b>158.144,12</b>	<b>116.836,37</b>	<b>116.836,37</b>	<b>5.598,75</b>	<b>35.709,00</b>
Pessoal e Encargos Sociais						0,00
Juros e Encargos da Dívida						0,00
Outras Despesas Correntes		158.144,12	116.836,37	116.836,37	5.598,75	35.709,00
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Investimentos						0,00
Inversões Financeiras						0,00
Amortização da Dívida						0,00
<b>TOTAL R\$</b>	<b>0,00</b>	<b>158.144,12</b>	<b>116.836,37</b>	<b>116.836,37</b>	<b>5.598,75</b>	<b>35.709,00</b>

Quadro 09.2  
Fonte: Auditoria COFEN (adaptado)

4.1.5 Registre-se o encaminhamento do quadro detalhado referente à execução dos restos a pagar processados, o qual será consolidado com as demais demonstrações apresentadas.

EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR PROCESSADOS						
RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	INSCRITOS		LIQUIDADADOS (c)	PAGOS (d)	CANCELADOS (e)	SALDO f=(a+b-d-e)
	EXERCÍCIOS ANTERIORES (a)	31 DEZEMBRO EXERC. ANT. (b)				
<b>DESPESAS CORRENTES</b>	<b>0,00</b>	<b>79.158,43</b>		<b>47.188,97</b>	<b>31.969,46</b>	<b>0,00</b>
Pessoal e Encargos Sociais		33.100,00		1.130,54	31.969,46	0,00
Juros e Encargos da Dívida						0,00
Outras Despesas Correntes		46.058,43		46.058,43		0,00
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Investimentos						0,00
Inversões Financeiras						0,00
Amortização da Dívida						0,00
<b>TOTAL R\$</b>	<b>0,00</b>	<b>79.158,43</b>		<b>47.188,97</b>	<b>31.969,46</b>	<b>0,00</b>

Quadro 09.3  
Fonte: Auditoria COFEN (adaptado)



## 4.2 Balanço Financeiro (Anexo XIII)

4.2.1 O COREN-SC apresentou as informações inerentes à execução financeira do exercício de 2016, cumprindo, portanto, a determinação contida na Resolução Cofen nº 504/2016, art.12,VII. No que se refere às informações apresentadas cabe relatar as seguintes observações:

4.2.1.a) O saldo disponível verificado ao final do exercício de 2016, demonstrado no quadro 10, após a conciliação do respectivo balanço, foi de R\$ 1.425.908,31, representando uma variação positiva de 49,67% em relação ao exercício anterior (2015), o qual correspondia em 31/12/15 a R\$ 717.681,25.

<b>BALANÇO FINANCEIRO</b>				
<b>GRUPO</b>	<b>ITEM</b>	<b>RUBRICA</b>	<b>2016</b>	<b>2015</b>
	<b>1</b>	<b>RECEITA ORÇAMENTÁRIA (I)</b>	<b>11.708.448,49</b>	<b>10.243.443,88</b>
6212	1.1	Corrente	11.708.448,49	10.162.293,88
6212	1.2	Capital		81.150,00
	<b>2</b>	<b>TRANSF. FINANCEIRAS RECEBIDAS (II)</b>	<b>509.464,87</b>	<b>499.133,49</b>
4511	2.1	Execução Orçamentária		
4512	2.2	Independente de Execução Orçamentária	509.464,87	499.133,49
	<b>3</b>	<b>RECEBIMENTOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS (III)</b>	<b>8.780.306,24</b>	<b>20.108.123,48</b>
5311	3.1	Inscrição de Restos a Pagar Não Processados	363.002,72	
5321	3.2	Inscrição de Restos a Pagar Processados	35.906,77	
2188	3.3	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	15.129,27	
-	3.4	Outros Recebimentos Extraorçamentários	8.366.267,48	20.108.123,48
	<b>4</b>	<b>SALDO DO EXERCÍCIO ANTERIOR (IV)</b>	<b>717.681,25</b>	<b>501.719,86</b>
1110	4.1	Caixa e Equivalentes de Caixa	717.681,25	501.719,86
1135	4.2	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados		
<b>TOTAL INGRESSOS (V) = ( I+II+III+IV)</b>			<b>21.715.900,85</b>	<b>31.352.420,71</b>
<b>DISPÊNDIOS</b>				
<b>GRUPO</b>	<b>ITEM</b>	<b>RUBRICA</b>	<b>2016</b>	<b>2015</b>
	<b>1</b>	<b>DESPESA ORÇAMENTÁRIA (VI)</b>	<b>11.240.468,42</b>	<b>9.707.046,19</b>
62213	1.1	Corrente	11.240.468,42	9.707.046,19
62213	1.2	Capital		
	<b>2</b>	<b>TRANSF. FINANCEIRAS CONCEDIDAS (VII)</b>	<b>2.716.156,15</b>	<b>2.359.307,69</b>
3511	2.1	Execução Orçamentária		
3512	2.2	Independente de Execução Orçamentária	2.716.156,15	2.359.307,69
	<b>3</b>	<b>PAGAMENTOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS (VIII)</b>	<b>8.702.900,80</b>	<b>20.428.559,78</b>
6314	3.1	Pagamento de Restos a Pagar Não Processados	116.836,37	350.433,63
6322	3.2	Pagamento de Restos a Pagar Processados	47.188,97	
2188	3.3	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	15.129,27	
-	3.4	Outros Recebimentos Extraorçamentários	8.523.746,19	20.078.126,15
	<b>4</b>	<b>SALDO PARA EXERCÍCIO SEGUINTE (IX)</b>	<b>1.425.908,31</b>	<b>0,00</b>
1110	4.1	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.425.908,31	
1135	4.2	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados		
<b>TOTAL DISPÊNDIOS (X) = ( VI+VII+VIII+XI)</b>			<b>24.085.433,68</b>	<b>32.494.913,66</b>
<b>SALDO PARA EXERCÍCIO SEGUINTE (IX) - CALCULADO PELO SISTEMA</b>			<b>-943.624,52</b>	

Quadro 10

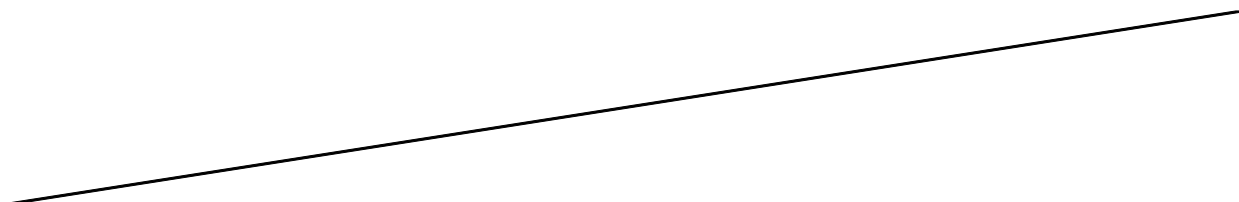
Fonte: Auditoria COFEN (adaptado)

4.2.1.b) Registre-se que não foram verificadas divergências entre os extrato bancários e saldos registrados no Razão Analítico listados no quadro 11.

CONCILIAÇÃO BANCÁRIA					
FOLHA		CONTA	SD. RAZÃO 31/12	FOLHA	SD. BANCO 31/12
1	BB	AG.3174-7 CC 4497-0	484,64		484,64
2	BB	AG.3174-7 CC 25608-0	5.284,73		5.284,73
3	BB	AG 3174-7 CC 27.656-1	306,37		306,37
4	BB	AG 3174-7 CC 28.098-4	2,34		2,34
5	BB	AG 3174-7 CC 25.607-2	-		-
6	BB	AG 3174-7 CC 28.787-3	410,97		410,97
7	BB	AG 3174-7 CC 74.034-9	148.375,30		148.375,30
8	BB	AG 3174-7 CDB 4497-0	963.004,18		963.004,18
9	BB	AG 3174-7 CDB 28.787-3	63.683,42		63.683,42
<b>TOTAL R\$</b>			<b>1.181.551,95</b>		<b>1.181.551,95</b>
<b>SALDO REGISTRADO NO BALANÇO PATRIMONIAL R\$</b>					<b>1.425.908,31</b>

Quadro 11

Fonte: Auditoria COFEN (adaptado)



### 4.3 Demonstração das Variações Patrimoniais (Anexo XV)

4.3.1 O COREN-SC apresentou as informações inerentes à variação patrimonial do exercício de 2016, fornecendo o necessário detalhamento quanto à movimentação resultante da execução orçamentária, independente da execução orçamentária, bem como da mutação patrimonial; cumprindo, portanto, a determinação contida na Resolução Cofen nº 504/2016, art.12,IX.

4.3.2 No que se refere às informações apresentadas cabe relatar as seguintes observações:

4.3.2.a) Tendo em vista a correlação entre a DVP e as demais peças contábeis, sobretudo o balanço patrimonial, a análise correspondente a este item será efetuada no item 4.5, o qual trata da consolidação das demonstrações contábeis.

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS		
Rubrica	Exercício Atual R\$	Exercício Anterior R\$
<b>VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS</b>		
<b>Contribuições</b>	<b>10.352.056,82</b>	<b>18.688.702,88</b>
Contribuições de Interesse das Categorias Profissionais	10.352.056,82	18.688.702,88
<b>Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos</b>	<b>1.420.078,91</b>	<b>1.135.675,07</b>
Valor Bruto de Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	1.420.078,91	1.135.675,07
<b>Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras</b>	<b>696.111,26</b>	<b>469.866,01</b>
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	466.473,81	233.943,28
Juros e Encargos de Mora		
Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras	229.637,45	235.922,73
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas - Financeiras		
<b>Transferências e Delegações Recebidas</b>	<b>509.464,87</b>	<b>499.133,49</b>
Transferências Intra Governamentais	509.464,87	499.133,49
Transferências Inter Governamentais		
Transferências das Instituições Privadas		
Transferências das Instituições Multigovernamentais		
<b>Valorização e Ganhos com Ativos</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Reavaliação de Ativos		
Ganhos com Alienação		
Ganhos com Incorporação de Ativos por Descobertas e Nascimento		
<b>Outras Variações Patrimoniais Aumentativas</b>	<b>50.531,40</b>	<b>51.748,52</b>
Variação Patrimonial Aumentativa a Classificar		
Reversão de Provisões e Ajustes de Perdas		
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	50.531,40	51.748,52
<b>Total das Variações Patrimoniais Aumentativas R\$ (I)</b>	<b>13.028.243,26</b>	<b>20.845.125,97</b>
<b>VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS</b>		
Rubrica	Exercício Atual R\$	Exercício Anterior R\$
<b>Pessoal e Encargos</b>	<b>5.142.353,63</b>	<b>5.087.475,72</b>
Remuneração de Pessoal	3.331.243,28	3.547.533,05
Encargos Patronais	1.046.866,05	954.119,81
Benefícios a Pessoal	618.600,18	555.822,86
Custo de Pessoa e Encargos		
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas - Pessoal e Encargos	145.644,12	30.000,00
<b>Benefícios Previdenciários e Assistenciais</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Aposentadorias e Reformas		

Pensões		
Benefícios de Prestação Continuada		
Benefícios Eventuais		
Políticas Públicas de Transferência de Renda		
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais		
<b>Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo</b>	<b>3.002.982,64</b>	<b>2.632.590,53</b>
Uso de Material de Consumo	347.960,63	212.520,40
Serviços	1.910.956,08	1.579.184,79
Depreciação, Amortização e Exaustação	744.065,93	840.885,34
Custo de Materiais, Serviços e Consumo de Capital Fixo		
<b>Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Obtidos		
Juros e Encargos de Mora		
Variações Monetárias e Cambiais		
Descontos Financeiros Concedidos		
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas - Financeiras		
<b>Transferências e Delegações Concedidas</b>	<b>2.716.156,15</b>	<b>2.367.693,12</b>
Transferências Intra Governamentais	2.716.156,15	2.367.693,12
Transferências Inter Governamentais		
Transferências a Instituições Privadas		
Transferências a Instituições Multigovernamentais		
<b>Desvalorização e Perdas de Ativos</b>	<b>-5.220.099,70</b>	<b>8.151.239,21</b>
Redução a Valor Recuperável e Provisão para Perdas	-5.236.857,09	8.151.239,21
Perdas com Alienação		
Perdas Involuntárias	16.757,39	
<b>Tributárias</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria		
Contribuições		
Custo com Tributos		
<b>Outras Variações Patrimoniais Diminutivas</b>	<b>939.455,25</b>	<b>678.479,29</b>
Premiações		
Resultado Negativo de Participações		
Incentivos		
Subvenções Econômicas		
Participações e Contribuições		
VPD de Constituição de Provisões		
Custo de Outras VPD		
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	939.455,25	678.479,29
<b>Total das Variações Patrimoniais Diminutivas R\$ (II)</b>	<b>6.580.847,97</b>	<b>18.917.477,87</b>
<b>Resultado Patrimonial do Período R\$ (II - I)</b>	<b>6.447.395,29</b>	<b>1.927.648,10</b>

Quadro 12

Fonte: Auditoria COFEN (adaptado)

4.3.2.b) Registre-se o encaminhamento do quadro detalhado referente à variação patrimonial, o qual será consolidado com as demais demonstrações apresentadas.

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUALITATIVAS ( Decorrentes da Execução Orçamentária)		
TÍTULOS	Exercício Atual	Exercício Anterior
Incorporação de Ativo	8.130,00	
Desincorporação de Passivo		
Incorporação de Passivo		
Desincorporação de Ativo		81.150,00

Quadro 13

Fonte: Auditoria COFEN (adaptado)

---

#### 4.4 Balanço Patrimonial (Anexo XIV)

4.4.1 O COREN-SC apresentou as informações inerentes à evolução patrimonial da entidade, cumprindo, portanto, a determinação contida na Resolução Cofen nº 504/2016, art.12,V

No que se refere às informações apresentadas, cabe relatar as seguintes observações:

4.4.1.a) Analisando-se a capacidade do Regional de honrar seus compromissos de curto prazo, é possível constatar que o Índice de Liquidez Corrente - ILC, o qual determina quanto a instituição possui de disponibilidade e créditos para cada unidade de obrigações exigíveis, sendo calculado por meio do quociente entre o ativo financeiro e passivo financeiro, registrou o valor de 9,75 em 2016, o que demonstra que o regional tem buscado manter uma gestão responsável, haja vista que em 2015 o ILC correspondeu a 1,37. Cumpre informar que não há registros no Balanço Patrimonial-2016 de obrigações de longo prazo, justificando-se a ausência, neste relatório, dos cálculos inerentes aos respectivos índices.

BALANÇO PATRIMONIAL				
RUBRICA		EXERCÍCIOS		
ITEM	ATIVO	2016	2015	VARIAÇÕES
<b>1.1</b>	<b>ATIVO CIRCULANTE</b>	<b>6.875.996,56</b>	<b>880.270,77</b>	<b>681,12%</b>
1.1.1	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.425.908,31	717.681,25	98,68%
1.1.2	Créditos a Curto Prazo - Tributários e Contribuições a Receber (lançar valor sem deduzir dívida ativa)	5.273.262,09	3.016.600,05	#REF!
1.1.2.1	Dívida Ativa - Curto Prazo			-100,00%
1.1.3	Demais Créditos e Valores de Curto Prazo	107.661,05	97.767,39	10,12%
1.1.4	Investimentos e Aplicações Temporárias a Curto Prazo			-
1.1.5	Estoques	69.165,11	64.822,13	6,70%
1.1.6	VPD Pagas Antecipadamente			-
<b>1.2</b>	<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>14.735.572,61</b>	<b>100.360,47</b>	<b>14582,65%</b>
1.2.1	Créditos a longo Prazo (lançar valor sem deduzir dívida ativa)	4.365.902,49	100.360,47	4250,22%
1.2.1.1	Dívida Ativa - Longo Prazo	4.365.902,49	100.360,47	4250,22%
1.2.2	Demais Créditos e Valores de Longo Prazo			-
1.2.3	Investimentos e Aplicações Temporárias a Longo Prazo			-
1.2.4	Estoques			-
1.2.5	VPD Pagas Antecipadamente			-
1.2.6	Bens Móveis	990.192,13		-
1.2.7	Bens Imóveis	9.169.000,00		-
1.2.8	Intangível	210.477,99		-
1.2.9	Diferido			-
<b>TOTAL DO ATIVO R\$</b>		<b>21.611.569,17</b>	<b>980.631,24</b>	<b>2103,84%</b>
RUBRICA		EXERCÍCIOS		
ITEM	PASSIVO	2016	2015	VARIAÇÕES
<b>2.1</b>	<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>	<b>705.018,34</b>	<b>644.666,85</b>	<b>9,36%</b>
2.1.1	Obrigações Trab., Prev. e Assistenciais a Pagar a Curto Prazo	125.287,50	109.891,95	14,01%
2.1.2	Empréstimos e Financiamentos a Curto Prazo			-
2.1.3	Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	17.231,31	46.058,43	-62,59%
2.1.4	Obrigações Fiscais a Curto Prazo	44.438,13	35.815,53	24,08%
2.1.5	Obrigações de Repartições a Outros Entes			-
2.1.6	Provisões a Curto Prazo	517.773,60	450.850,94	14,84%
2.1.7	Demais Obrigações a Curto Prazo	287,80	2.050,00	-85,96%
<b>2.2</b>	<b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>-</b>
2.2.1	Obrigações Trab., Prev. e Assistenciais a Pagar a Longo Prazo			-
2.2.2	Empréstimos e Financiamentos a Longo Prazo			-
2.2.3	Fornecedores e Contas a Pagar a Longo Prazo			-
2.2.4	Obrigações Fiscais a Longo Prazo			-
2.2.5	Provisões a Longo Prazo			-
2.2.6	Demais Obrigações a Longo Prazo			-

2.2.7	Resultado Diferido			-
<b>2.3</b>	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>19.323.449,05</b>	<b>12.876.053,76</b>	<b>50,07%</b>
2.3.1	Patrimônio Social e Capital Social		5.922.394,42	-100,00%
2.3.2	Adiantamento Para Futuro Aumento de Capital			-
2.3.3	Reservas de Capital			-
2.3.4	Ajustes de Avaliação Patrimonial			-
2.3.5	Reservas de Lucros			-
2.3.6	Demais Reservas			-
2.3.7	Resultados Acumulados	19.323.449,05	6.953.659,34	177,89%
2.3.8	(-) Ações / Cotas em Tesouraria			-
<b>TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO R\$</b>		<b>20.028.467,39</b>	<b>13.520.720,61</b>	<b>48,13%</b>
<b>ÍNDICE DE LIQUIDEZ CORRENTE</b>		<b>9,75</b>	<b>1,37</b>	
<b>SUPERÁVIT FINANCEIRO R\$</b>		<b>6.101.813,11</b>	<b>170.781,79</b>	<b>3472,87%</b>

Quadro 14

Fonte: Auditoria COFEN (adaptado)

4.4.1.b) Registre-se que foi apresentada a listagem de inventários (bens móveis, imóveis e almoxarifado). Quanto ao montante de Dívida Ativa acumulado no exercício de 2016, concordando com aquele registrado no Balanço Patrimonial 2016.

<b>COMPARATIVO INVENTÁRIO X BALANÇO PATRIMONIAL - 2016</b>			
<b>RUBRICA</b>	<b>BALANÇO PATRIMONIAL</b>	<b>INVENTÁRIO PATRIMONIAL</b>	<b>DIFERENÇA</b>
Bens Móveis	990.192,13	990.192,13	0,00
Bens Imóveis	9.169.000,00	9.169.000,00	0,00
Estoque	69.165,11	69.165,11	0,00
Dívida Ativa	4.365.902,49	4.365.902,49	0,00
			0,00
			0,00
			0,00
<b>TOTAL R\$</b>	<b>14.594.259,73</b>	<b>14.594.259,73</b>	<b>0,00</b>

Quadro 14.1

Fonte: Auditoria COFEN (adaptado)



4.4.2.a) Registre-se o encaminhamento do quadro detalhado referente à execução dos restos a pagar, observando-se que não foram verificadas divergências com os saldo escriturados no Balancete de Verificação.

CONCILIAÇÃO DOS SALDOS CONTÁBEIS - RESTOS A PAGAR										
RUBRICA	BALANCETE SALDO INICIAL (a)	REINSCRITOS		PAGOS (d)	CANCELADOS (e)	LANÇAMENTOS MANUAIS <sup>(1)</sup>		CONSOLIDADO SALDO = (a+b+c+g)-(d+e+f)	BALANCETE SALDO FINAL	DIFERENÇA
		EXERCÍCIOS ANTERIORES (b)	2014 (c)			DÉBITO (f)	CRÉDITO (g)			
RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	49.200,77							49.200,77	49.200,77	0,00
RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS	581.824,88							581.824,88	581.824,88	0,00
<b>TOTAL R\$</b>	<b>631.025,65</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>631.025,65</b>	<b>631.025,65</b>	<b>0,00</b>

Quadro 14.2

Fonte: Auditoria COFEN (adaptado)

4.4.2.b) Registre-se que não foram verificadas divergências entre os saldos do Ativo escriturados no Balancete de Verificação com aqueles consolidados por meio da execução orçamentária e financeira do período.

CONCILIAÇÃO DOS SALDOS CONTÁBEIS - ORÇAMENTÁRIO / VARIAÇÃO										
ATIVO	BALANCETE SALDO INICIAL (a)	ORÇAMENTÁRIO		VARIAÇÃO		LANÇAMENTOS MANUAIS <sup>(1)</sup>		CONSOLIDADO SALDO = (a+b+d+f)-(c+e+g)	BALANCETE SALDO FINAL	DIFERENÇA
		DESPESA LIQUIDADADA (b)	RECEITA REALIZADA (c)	AUMENTATIVA (d)	DIMINUTIVA (e)	DÉBITO (f)	CRÉDITO (g)			
BENS MÓVEIS	983.196,67							983.196,67	990.192,13	-6.995,46
BENS IMÓVEIS	9.169.000,00							9.169.000,00	9.169.000,00	0,00
DÍVIDA ATIVA -CP	0,00							0,00	0,00	0,00
DÍVIDA ATIVA -LP	6.233.569,50							6.233.569,50	4.365.902,49	1.867.667,01
ESTOQUE (CIRCULANTE)	64.822,13							64.822,13	69.165,11	-4.342,98
ESTOQUE (NÃO CIRCULANTE)	0,00							0,00	0,00	0,00
<b>TOTAL R\$</b>	<b>16.450.588,30</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>			<b>16.450.588,30</b>	<b>14.594.259,73</b>	<b>1.856.328,57</b>

Quadro 14.3

Fonte: Auditoria COFEN (adaptado)

<sup>(1)</sup> Os lançamentos manuais deverão ser justificados por meio de notas explicativas

4.4.2.c) Não se aplica para o Regional.

CONCILIAÇÃO DOS SALDOS CONTÁBEIS - ORÇAMENTÁRIO / VARIAÇÃO										
PASSIVO	BALANCETE SALDO INICIAL (a)	ORÇAMENTÁRIO		VARIAÇÃO		LANÇAMENTOS MANUAIS		CONSOLIDADO SALDO = (a+b+d)-(c+e)	BALANCETE SALDO FINAL	DIFERENÇA
		DESP. CAPITAL LIQUIDADADA (b)	REC. CAPITAL (c)	ATIVA (d)	PASSIVA (e)	DÉBITO (f)	CRÉDITO (g)			
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS A LONGO PRAZO								0,00		0,00
DEMAIS OBRIGAÇÕES A LONGO PRAZO								0,00		0,00
								0,00		0,00
<b>TOTAL R\$</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>			<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

Quadro 14.4

Fonte: Auditoria COFEN (adaptado)

4.4.3 O COREN-SC não apresentou por completo as informações inerentes à composição da Dívida Ativa consolidada no exercício de 2016, não fornecendo o necessário detalhamento completo quanto à respectiva movimentação de ingressos e baixas, descumprindo parcialmente, portanto, a determinação contida na Resolução Cofen nº 504/2016, art.12,XI.

<b>COMPOSIÇÃO DA DÍVIDA ATIVA (CONTABILIZAÇÃO POR COMPETÊNCIA)</b>					
<b>ANO</b>	<b>INSCRITO</b>	<b>RECEBIDO</b>	<b>CANCELADO</b>	<b>A CANCELAR</b>	<b>A RECEBER</b>
2001					14.719,50
2002					23.627,94
2003					46.572,42
2004					56.625,11
2005					77.967,98
2006					95.517,49
2007					144.233,28
2008					196.136,88
2009					261.115,02
2010					382.781,14
2011					779.454,30
2012					870.815,73
2013					1.416.335,70
2014					
2015					
<b>TOTAL R\$</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>4.365.902,49</b>

Quadro 14.3

Fonte: Auditoria COFEN (adaptado)

Os débitos e créditos registrados são detalhados por exercício, observando-se a competência. Ex.: Incrição em dívida ativa referente ao exercício de 2001, recebimento referente ao exercício de 2001, cancelamento referente ao exercício de 2001, a cancelar referente ao exercício de 2001, a receber referente ao exercício de 2001.

#### 4.5 Demonstração do Fluxo de Caixa (Anexo XVIII)

4.5.1 O COREN-SC apresentou as informações inerentes ao fluxo de caixa do exercício de 2016, fornecendo o necessário detalhamento quanto à respectiva movimentação de ingressos e dispêndios, cumprindo, portanto, a determinação contida na Resolução Cofen nº 504/2016, art.12,V.

<b>DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA</b>		
<b>ITEM</b>	<b>RUBRICA</b>	<b>VALOR R\$</b>
<b>1</b>	<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>	
1.1	<b>Ingressos</b>	<b>22.463.526,27</b>
1.1.1	Receita Corrente	11.708.448,49
1.1.2	Ingressos Extraorçamentários	
1.1.3	Outros ingressos operacionais	10.755.077,78
1.2	<b>Desembolsos</b>	<b>21.747.169,21</b>
1.2.1	Despesa Corrente Paga	10.841.558,93
1.2.2	Desembolsos Extraorçamentários	
1.2.3	Outros desembolsos operacionais	10.905.610,28
<b>Fluxo de caixa líquido das atividades operacionais (I)</b>		<b>716.357,06</b>
<b>2</b>	<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>	
2.1	<b>Ingressos</b>	<b>0,00</b>
2.1.1	Alienação de bens	
2.2.2	Amortização de empréstimos e financiamentos concedidos	
2.2.3	Outros ingressos de investimentos	
2.2	<b>Desembolsos</b>	<b>8.130,00</b>
2.2.1	Aquisição de ativo não circulante	8.130,00
2.2.2	Concessão de empréstimos e financiamentos	
2.2.3	Outros desembolsos de investimentos	
<b>Fluxo de caixa líquido das atividades de investimento (II)</b>		<b>-8.130,00</b>
<b>3</b>	<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>	
3.1	<b>Ingressos</b>	<b>0,00</b>
3.1.1	Operações de crédito	
3.1.2	Integralização do capital social de empresas dependentes	
3.1.3	Transferências de capital recebidas	
3.1.4	Outros ingressos de financiamentos	
3.2	<b>Desembolsos</b>	<b>0,00</b>
3.2.1	Amortização /Refinanciamento da dívida	
3.2.2	Outros desembolsos de financiamentos	
<b>Fluxo de caixa líquido das atividades de financiamento (III)</b>		<b>0,00</b>
<b>GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA (I+II+III)</b>		<b>708.227,06</b>
<b>Caixa e Equivalentes de Caixa Inicial</b>		<b>717.681,25</b>
<b>Caixa e Equivalente de Caixa Final</b>		<b>1.425.908,31</b>

Quadro 15

Fonte: Auditoria COFEN (adaptado)

## 4.6 Balancete de Verificação

4.6.1 O COREN-SC apresentou as informações inerentes à escrituração contábil realizada exercício de 2016, fornecendo o necessário detalhamento quanto ao respectivos registros dos atos e fatos, cumprindo, portanto, a determinação contida na Resolução Cofen nº 504/2016, art.12,IV.

BALANCETE DE VERIFICAÇÃO - 2016							
GRUPO	ITEM <sup>(1)</sup>	CONTA	SALDO ANT.	DÉBITO	CRÉDITO	SALDO FINAL	
ORÇAMENTÁRIO	52111	1	RECEITA CORRENTE PREVISTA		11.291.300,00		
	52112	2	RECEITA CAPITAL PREVISTA		430.000,00		
	52211	3	DESPESA CORRENTE FIXADA		10.958.412,23		
	52212	4	DESPESA CAPITAL FIXADA		332.887,77		
	52219	5	RESERVA DE CONTIGÊNCIA				
		6	<b>EQUILÍBRIO ORÇAMENTÁRIO (1+2)-(3+4+5+6)</b>				
	62121	7	RECEITA CORRENTE REALIZADA				
	62122	8	RECEITA CAPITAL REALIZADA				
	62211	9	DESPESA CORRENTE EXECUTADA - EMPENHADA				
	62212	10	DESPESA CAPITAL EXECUTADA - EMPENHADA				
		11	<b>RESULTADO (DÉFICIT/ SUPERÁVIT) (7+8)-(9+10)</b>				
FINANCEIRO	111	12	SALDO EXERCÍCIO ANTERIOR - CX. E EQUIVALENTES	717.681,25			
	111	13	SALDO EXERCÍCIO SEGUINTE - CX. E EQUIVALENTES			1.425.908,31	
	213112201	14	INSCRIÇÃO DE RP (PROCESSADO)			49.200,77	
	213112202	15	INSCRIÇÃO DE RP (NÃO PROCESSADO)			581.824,88	
	213112201	16	PAGAMENTO DE RP (PROCESSADO)		47.188,97		
	213112202	17	PAGAMENTO DE RP (NÃO PROCESSADOS)		116.836,37		
		18	RECEBIMENTOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS				
		19	PAGAMENTOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS				
ATIVO	1122	20	CRÉDITOS TRIBUT E CONTRIBUIÇÕES - A RECEBER -CP	3.016.600,05	14.122.905,23	11.866.243,19	
	113	21	DEMAIS CRÉDITOS E VALORES A CURTO PRAZO	97.767,39	3.302.318,40	3.292.424,74	
		22	INVESTIMENTOS - CURTO PRAZO			0,00	
	115	23	ESTOQUE - CIRCULANTE	64.822,13	343.829,19	339.486,21	
	119	24	VPD - PAGA ANTECIPADAMENTE			0,00	
	1123	25	DÍVIDA ATIVA - CP			0,00	
	1211	26	DÍVIDA ATIVA -LP	6.233.569,50	3.230.399,28	5.098.066,29	
	1211	27	CRÉDITOS TRIBUT E CONTRIBUIÇÕES - A RECEBER -LP	6.233.569,50	3.230.399,28	5.098.066,29	
		28	DEMAIS CRÉDITOS E VALORES A LONGO PRAZO			0,00	
		29	ESTOQUE - NÃO CIRCULANTE			0,00	
		30	INVESTIMENTOS - NÃO CIRCULANTE			0,00	
		31	BENS MÓVEIS	983.196,67	13.524,00	6.528,54	
	123	32	BENS IMÓVEIS	9.169.000,00			
	PASSIVO	211	33	OBRIGAÇÕES TRAB., PREV. E ASSIST. - CURTO PRAZO	109.891,95	7.023.672,05	7.039.067,60
			34	EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS - CURTO PRAZO			0,00
		213	35	FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR - CURTO PRAZO	46.058,43	11.220.325,00	11.191.497,88
		214	36	OBRIGAÇÕES FISCAIS - CURTO PRAZO	35.815,53	397.156,21	405.778,81
			37	OBRIGAÇÕES DE REPARTIÇÕES A OUTROS ENTES			0,00
217		38	PROVISÕES - CURTO PRAZO	450.850,94	89.470,00	156.392,66	
218		39	DEMAIS OBRIGAÇÕES - CURTO PRAZO	2.050,00	1.260.155,47	1.258.393,27	
228		40	OBRIGAÇÕES TRAB., PREV. E ASSIST. - LONGO PRAZO			0,00	
		41	EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS - LONGO PRAZO			0,00	
		42	FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR - LONGO PRAZO			0,00	
		43	OBRIGAÇÕES FISCAIS - LONGO PRAZO			0,00	
		44	PROVISÕES - LONGO PRAZO			0,00	
		45	DEMAIS OBRIGAÇÕES - LONGO PRAZO			0,00	
237		46	PATRIMÔNIO LÍQUIDO EXERC. ANTERIOR	12.876.053,76			
237		47	PATRIMÔNIO LÍQUIDO EXERC. SEGUINTE	19.323.449,05			
237	48	VARIAÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	6.447.395,29				

Quadro 16

Fonte: Auditoria COFEN (adaptado)

<sup>(1)</sup>Numeração correspondente ao quadro consolidado nº 19

#### **4.7 Notas Explicativas inerentes às Demonstrações Contábeis do Exercício de 2016**

4.7.1 O COREN-SC apresentou, por meio das notas explicativas, as informações complementares, julgadas necessárias à análise e interpretação dos atos e fatos escriturados nas Demonstrações Contábeis referentes a Prestação de Contas Anual de 2016, cumprindo, portanto, a determinação contida na Resolução Cofen nº 504/2016, art.12,XIV.

4.7.2 Registre-se que as informações contidas nas notas explicativas foram suficientes para dirimir as dúvidas suscitadas ao longo da análise das demonstrações contábeis apresentadas.

4.7.3 Registra o Controlador Geral que o Balanço Patrimonial registrado nesta Prestação de Contas não está fechando Ativo com Passivo, isso corre em razão da ausência de local para registrar a

---

#### 4.8 Consolidação dos Saldos Contábeis

4.8.1) Registre-se que não foram detectadas diferenças injustificáveis elencadas a seguir, apuradas no Quadro de Verificação e Consolidação dos Saldos Contábeis (Quadro 17), no item 11 apontado erro sem razão, os saldos entre Balanço Orçamentário e Financeiro estão batendo, nos itens 18 e 19, onde aparecem zerados os valores relativos a pagamentos e recebimentos extraorçamentários, o motivo é que na DFC não comporta estes itens, razão de não ter sido contemplado no Audita. No mais, concluímos pela conformidade da Prestação de Contas Anual do Exercício de 2016.

ANÁLISE DE PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAL													
Unidade: Conselho Regional de Enfermagem de Santa Catarina										Exercício de Referência: 2016			
QUADRO DE VERIFICAÇÃO E CONSOLIDAÇÃO DOS SALDO CONTÁBEIS													
GRUPO	ITEM	RUBRICA	LOA ANEXO	BALANCETE VERIFICAÇÃO	BALANÇO			DVP ANEXO 15	DFC ANEXO 18	ESTATUS DA VARIFICAÇÃO			
					ORÇAMENTÁRIO ANEXO 12	FINANCEIRO ANEXO 13	PATRIMONIAL ANEXO 14						
ORÇAMENTÁRIO	1	RECEITA CORRENTE PREVISTA	11.291.300,00	11.291.300,00	11.291.300,00					OK!	CONSOLIDADO!		
	2	RECEITA CAPITAL PREVISTA	430.000,00	430.000,00	430.000,00					OK!	CONSOLIDADO!		
	3	DESPESA CORRENTE FIXADA	10.958.412,23	10.958.412,23	10.958.412,23					OK!	CONSOLIDADO!		
	4	DESPESA CAPITAL FIXADA	332.887,77	332.887,77	332.887,77					OK!	CONSOLIDADO!		
	5	RESERVA DE CONTIGÊNCIA	0,00	0,00	0,00					OK!	CONSOLIDADO!		
	6	<b>EQUILÍBRIO ORÇAMENTÁRIO (1+2)-(3+4+5)</b>	<b>430.000,00</b>		<b>430.000,00</b>						OK!	CONSOLIDADO!	
	7	RECEITA CORRENTE REALIZADA			11.708.448,49	11.708.448,49			11.708.448,49		OK!	CONSOLIDADO!	
	8	RECEITA CAPITAL REALIZADA			0,00	0,00			0,00		OK!	CONSOLIDADO!	
	9	DESPESA CORRENTE EXECUTADA - EMPENHADA			11.240.468,42	11.240.468,42					OK!	CONSOLIDADO!	
	10	DESPESA CAPITAL EXECUTADA - EMPENHADA			0,00	0,00					OK!	CONSOLIDADO!	
		11	<b>RESULTADO (DÉFICIT/SUPERÁVIT) (7+8)-(9+10)</b>			<b>467.980,07</b>	<b>467.980,07</b>				ERRO!	CORRIGIR!	
FINANCEIRO	12	SALDO EXERCÍCIO ANTERIOR - CX. E EQUIVALENTES		717.681,25	717.681,25	717.681,25			717.681,25		OK!	CONSOLIDADO!	
	13	SALDO EXERCÍCIO SEGUINTE - CX. E EQUIVALENTES		1.425.908,31	1.425.908,31	1.425.908,31			1.425.908,31		OK!	CONSOLIDADO!	
	14	INSCRIÇÃO DE RP (PROCESSADO)			35.906,77	35.906,77					OK!	CONSOLIDADO!	
	15	INSCRIÇÃO DE RP (NÃO PROCESSADO)			363.002,72	363.002,72					OK!	CONSOLIDADO!	
	16	PAGAMENTO DE RP (PROCESSADO)			47.188,97	47.188,97					OK!	CONSOLIDADO!	
	17	PAGAMENTO DE RP (NÃO PROCESSADOS)			116.836,37	116.836,37					OK!	CONSOLIDADO!	
	18	RECEBIMENTOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS				8.381.396,75			0,00		ERRO!	CORRIGIR!	
	19	PAGAMENTOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS				8.702.900,80			0,00		ERRO!	CORRIGIR!	
	OMLV	20	CRÉDITOS TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES - A RECEBER - CP		5.273.262,09			5.273.262,09				OK!	CONSOLIDADO!
21		DEMAIS CRÉDITOS E VALORES CURTO PRAZO		107.661,05			107.661,05				OK!	CONSOLIDADO!	
22		INVESTIMENTOS - CURTO PRAZO		0,00			0,00				OK!	CONSOLIDADO!	
23		ESTOQUE - CIRCULANTE		69.165,11			69.165,11				OK!	CONSOLIDADO!	
24		VPD - PAGA ANTECIPADAMENTE		0,00			0,00				OK!	CONSOLIDADO!	
25		DÍVIDA ATIVA - CP		0,00			0,00				OK!	CONSOLIDADO!	
26		DÍVIDA ATIVA - LP		4.365.902,49			4.365.902,49				OK!	CONSOLIDADO!	
27		CRÉDITOS TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES - A RECEBER - LP		4.365.902,49			4.365.902,49				OK!	CONSOLIDADO!	
28		DEMAIS CRÉDITOS E VALORES LONGO PRAZO		0,00			0,00				OK!	CONSOLIDADO!	
29		ESTOQUE - NÃO CIRCULANTE		0,00			0,00				OK!	CONSOLIDADO!	
30		INVESTIMENTOS - NÃO CIRCULANTE		0,00			0,00				OK!	CONSOLIDADO!	
31		BENS MÓVEIS		990.192,13			990.192,13				OK!	CONSOLIDADO!	
32		BENS IMÓVEIS		9.169.000,00			9.169.000,00				OK!	CONSOLIDADO!	
PASSIVA		33	OBRIGAÇÕES TRAB., PREV. E ASSIST. - CURTO PRAZO		125.287,50			125.287,50				OK!	CONSOLIDADO!
		34	EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS - CURTO PRAZO		0,00			0,00				OK!	CONSOLIDADO!
		35	FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR - CURTO PRAZO		17.231,31			17.231,31				OK!	CONSOLIDADO!
		36	OBRIGAÇÕES FISCAIS - CURTO PRAZO		44.438,13			44.438,13				OK!	CONSOLIDADO!
		37	OBRIGAÇÕES DE REPARTIÇÕES A OUTROS ENTES		0,00			0,00				OK!	CONSOLIDADO!
	38	PROVISÕES - CURTO PRAZO		517.773,60			517.773,60				OK!	CONSOLIDADO!	
	39	DEMAIS OBRIGAÇÕES - CURTO PRAZO		287,80			287,80				OK!	CONSOLIDADO!	
	40	OBRIGAÇÕES TRAB., PREV. E ASSIST. - LONGO PRAZO		0,00			0,00				OK!	CONSOLIDADO!	
	41	EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS - LONGO PRAZO		0,00			0,00				OK!	CONSOLIDADO!	
	42	FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR - LONGO PRAZO		0,00			0,00				OK!	CONSOLIDADO!	
	43	OBRIGAÇÕES FISCAIS - LONGO PRAZO		0,00			0,00				OK!	CONSOLIDADO!	
	44	PROVISÕES - LONGO PRAZO		0,00			0,00				OK!	CONSOLIDADO!	
	45	DEMAIS OBRIGAÇÕES - LONGO PRAZO		0,00			0,00				OK!	CONSOLIDADO!	
	46	PATRIMÔNIO LÍQUIDO EXERC. ANTERIOR		12.876.053,76			12.876.053,76				OK!	CONSOLIDADO!	
	47	PATRIMÔNIO LÍQUIDO EXERC. SEGUINTE		19.323.449,05			19.323.449,05				OK!	CONSOLIDADO!	
	48	VARIAÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		6.447.395,29			6.447.395,29	6.447.395,29			OK!	CONSOLIDADO!	

Quadro 17

Fonte: Auditoria COFEN (adaptado)

NELIO HERZMANN  
Controlador Geral do Coren/SC  
CRC/SC - 19.531

## OPINIÃO

Com base na análise procedida sobre a documentação apresentada pela entidade, inerente à Prestação de Contas Anual do Exercício de 2016, constata-se o cumprimento ao quanto estabelecido por meio da Resolução Cofen nº 504/2016.

Cabe registrar que a entidade cumpriu as determinações esculpidas na Lei 4320/1964, Lei 101/2000, bem como nos demais normativos aplicados à Gestão Orçamentária, Financeira e Patrimonial do Sistema COFEN/CORENs, com exceção da inconformidade descrita na sequência deste relatório:

4.4.3 O COREN-SC não apresentou por completo as informações inerentes à composição da Dívida Ativa consolidada no exercício de 2016, não fornecendo o necessário detalhamento completo quanto à respectiva movimentação de ingressos e baixas, descumprindo parcialmente, portanto, a determinação contida na Resolução Cofen nº 504/2016, art.12,XI.
---

4.4.4
-------

4.4.5
-------

Florianópolis, 01 de março de 2017

NELIO HERZMANN  
CRC/SC -19.531  
CONTROLADORIA GERAL DO COREN-SC